

60 novas camas para Cuidados Continuados

Rovisco Pais inaugura Unidade

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, na Tocha, inaugurou no passado dia 20 de Maio uma Unidade de Cuidados Continuados, num investimento que ronda os 4 milhões de euros. São 60 camas que irão servir, sobretudo, doentes vítimas de AVC e patologia ortotraumatológica.

“É uma altura de regozijo e alegria, esta em que é dado mais um passo para implementar o Rovisco Pais na Região e no País, enquanto Centro de Reabilitação”. As palavras de Manuel Teixeira Veríssimo, Presidente do Conselho de Administração do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC) – Rovisco Pais, não escondem a satisfação e o orgulho sentidos na hora da inauguração da nova Unidade de Cuidados Continuados do Centro. Uma “Unidade de excelência, que permitiu rentabilizar os recursos e infra-estruturas do Rovisco Pais, um projecto de reabilitação do património arquitectónico que irá aumentar a gama de oferta do Centro”, concretizou o responsável.

Ganha o CMRRC e ganham os doentes, “os principais beneficiários e a parte mais importante do Serviço Nacional de Saúde”, considerou Teixeira Veríssimo. A existência de algumas carências ao nível dos Cuidados Continuados em Portugal e o impacto que esta área de intervenção pode ter na recuperação e melhoria da qualidade de vida dos doentes, conferem ainda mais importância a esta Unidade. Esta foi, aliás, a men-



Óscar Gaspar (em primeiro plano, à direita), Secretário de Estado da Saúde, elogiou as instalações da nova Unidade

sagem deixada por João Moura, presidente da Câmara de Cantanhede, aquando da cerimónia oficial de inauguração do edifício agora requalificado: “A Tocha e a região de Cantanhede têm futuro. Esta é uma unidade de saúde que tem um potencial enorme e hoje foram criadas as condições para afirmar o Rovisco Pais no País, mas também na área da Medicina Física e de Reabilitação. Estes são projectos realistas e devidamente fundamentados, dos quais devemos sentir-nos orgulhosos”.

DERRAPAGEM “ZERO”

Os 140 hectares de área que ocupa o Rovisco Pais são, por si só, reflexo daquela que é uma Unidade de Saúde especial, um Centro com características únicas quer em termos patrimo-

niais, quer no que diz respeito à sua envolvente natural. Isso mesmo fez questão de destacar o Secretário de Estado da Saúde presente na inauguração, Óscar Gaspar, visivelmente agradado com as instalações da Unidade de Cuidados Continuados: “O Rovisco Pais é uma marca importante e de referência no mapa da Saúde, na Região e no País. Hoje é mais pujante, mais forte, mais capacitado e mais dinâmico”.

Foi saudado o trabalho da actual Direcção, mas não foi esquecido o importante papel desempenhado pela anterior, liderada por Santana Maia (médico internista que chegou mesmo a ser homenageado, em 2007, com a Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde – Grau Ouro, em cerimónia

presidida pelo então Ministro da Saúde, Correia de Campos, quer pelo seu desempenho profissional no comando dos destinos do Rovisco Pais, quer pelo seu apurado sentido de cidadania, ele que foi, também, Governador Civil de Coimbra e Bastonário da Ordem dos Médicos).

Naquela que foi a sua “última inauguração enquanto membro deste Governo”, Óscar Gaspar louvou “o dinamismo e iniciativa do Rovisco Pais ao entrar na Rede de Cuidados Continuados, sobretudo com camas tão especiais e que oferecem tão elevado nível de diferenciação”. O governante, que havia visitado as instalações agora inauguradas há cerca de dois meses, confessou ser “uma ‘dor de alma’ ver a Unidade pronta mas sem

condições para iniciar actividade”, condições que se prendiam com o recrutamento do quadro de pessoal, entretanto efectuada através de concurso do Ministério da Saúde. São, para já, 30 os funcionários da nova Unidade de Cuidados Continuados do Rovisco Pais, obra que “teve derrapagem orçamental ‘zero’ e foi entregue antes do tempo”, como Teixeira Veríssimo fez questão de salientar.

As 60 camas pretendem aumentar a oferta na área de Cuidados Continuados para doentes que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou que padecem de orto-traumatismos, devendo servir sobretudo a Região Centro, mas, dado o seu grau de especialização, podendo acolher pessoas provenientes de todo o País. | FC